



VISIBILIDADE DOS ALUNOS INGRESSANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO IFSC CAÇADOR

Autores: E. VILLAR; G. SOARES; J. ESPINOZA; L. AZEVEDO; P. TARGIONI.

Objetivos

O IFSC tem uma função muito importante dentro de seu ambiente que é garantir que seus discentes sejam todos bem-recebidos e que principalmente tenham uma boa impressão da instituição. Objetivamos a elaboração de políticas de admissão dentro do câmpus que possam estimular a boa recepção aos novos discentes do Instituto, e, através do mapeamento os dados socioeconômicos dos alunos ingressantes no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, conseguimos reunir as principais casualidades do cotidiano desses estudantes, que serão futuramente beneficiados pelas políticas propostas pelo projeto.

Introdução

O IFSC Câmpus Caçador precisa de um instrumento específico para coletar informações socioeconômicas sistematizadas dos alunos ingressantes, a fim de promover inclusão e adaptar ações de permanência e êxito. A proposta foi criar um questionário para alunos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, analisar as respostas e, após isso, desenvolver um WEBSIG. Este sistema mapeará a distribuição espacial dos alunos, determinando densidade e opções de acesso ao câmpus, permitindo a criação de políticas personalizadas de permanência e êxito.

Metodologia

O projeto iniciou com a elaboração de um formulário online, dividido em duas partes, que tinha como objetivo coletar dados sobre a situação socioeconômica e geográfica dos estudantes: informações pessoais (gênero, idade) e contextuais (situação socioeconômica, bairro de residência, escolaridade dos pais) foram analisadas para criar uma visualização geral dos estudantes. O questionário foi enviado aos discentes e responsáveis para a coleta de dados. Os resultados obtidos forneceram insights sobre o perfil e origem dos estudantes, o que, assim esperamos, ajudará na formulação de políticas de admissão mais inclusivas. Adicionalmente, um website foi desenvolvido para apresentar dados e mapas relacionados à distribuição espacial dos estudantes, com base nas informações coletadas.

Resultados

A partir dos dados obtidos, retirados de fonte primária através de um formulário online aplicado aos alunos ingressantes, foi notável nas respostas que a maioria dos discentes:

- se consideram brancos em relação às outras etnias;
- provêm em sua maioria de escolas públicas estaduais;
- escolheram o curso por conta de potencialidades do mercado de trabalho e por desejo de trabalhar na área;
- utilizam de carro/moto própria para se locomover até o IFSC;
- possuem um espaço adequado para se dedicarem às atividades de estudo (espaço individual, ambiente silencioso, mesa, cadeira), bem como possuem aparelhos eletrônicos (computador, celular, tablet, notebook etc.) e Internet compatíveis com as necessidades de estudo;

- possuem o hábito de leitura, e que em sua maioria provém do incentivo dos pais, bem como da disponibilidade de livros para leitura dentro de casa;
- que moram exclusivamente com o pai ou com a mãe; e que os pais possuem, em sua maioria, apenas o ensino médio completo;

Conclusão

Os dados coletados através do questionário foram fundamentais, permitindo a visualização detalhada da distribuição espacial dos alunos e suas condições socioeconômicas. Com a utilização dessa ferramenta, foi possível identificar padrões e discrepâncias significativas, como a prevalência de alunos oriundos de escolas públicas e as principais formas de transporte utilizadas para acessar o campus. Essas informações são essenciais para o desenvolvimento de estratégias que visam melhorar a inclusão e a permanência dos alunos no IFSC.

Referências

- KINDER, D. R. Opinion and action in the realm of politics. In: GILBERT, D. T.; FISKE, S. T.; LINDZEY, G. The handbook of social psychology. New York: McGraw-Hill, 1998, p. 778–867.
- LONGLEY, Paul A. et al. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011
- LUSKIN, R. C.; BULLOCK, J. G. “Don’t know” means “don’t know”: DK responses and the public’s level of political knowledge. *Journal of Politics*, v. 73, n. 2, p.547-557, 2011.
- MONDAK, J. J. Developing valid knowledge scales. *American Journal of Political Science*, v. 45, n. 1, p. 224-238, 2001.
- PRESSER, S.; COUPER, M. P.; LESSLER, J. T.; MARTIN, E.; MARTIN, J.; RIGAUX, Philippe; SCHOOL, Michel; VOISARD, Agnès. *Spatial Databases: with application to GIS*. São Francisco: Elsevier, 2002
- ROTHGEB, J. M.; SINGER, E. Methods for testing and evaluating survey questions. *Public Opinion Quarterly*, v. 68, n. 1, p. 109-130, 2004.
- TOURANGEAU, R.; RASINSKI, K. A. Cognitive processes underlying context effects in attitude measurement. *Psychological Bulletin*, v. 103, n. 3, p. 299-314, 1988.

Agradecimentos

A realização deste projeto foi possível pelo fomento e incentivo do IFSC e do CNPq.